

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
E WALDO VIEIRA

A VIDA
ESCREVE

pelo Espírito de
HILÁRIO SILVA



S

Almerindo M. de Castro

LIÇÕES DA VIDA

(1ª edição)

Rico em sua variedade de assuntos, é um livro que prende e agrada sobremaneira o leitor, levando-o a interpretar a razão de ser de muitos acontecimentos da vida diária (desastres, homicídios, ódios, suicídios, fracassos diversos, etc.), os quais, aos espíritos desprevenidos ou desatentos, se apresentam sem motivo aparente ou sem explicação convincente.

O ilustre escritor demonstra que em muitas coisas tidas por absurdas ou injustas existe sempre uma lição eloquente e cheia de ensinamentos preciosos.

PRIMEIRO MANUAL DE ESPERANTO

Curso breve, com chaves de exercícios para estudo sem mestre. É o Compêndio mais hábilmente preparado que até hoje se publicou para um estudo rápido e fácil do Esperanto.

A VIDA ESCREVE

LIVRARIA ESPÍRITA
Av. Leopoldino de Oliveira, 318
CAIXA POSTAL, 56
UBERABA — MINAS GERAIS

Este livro foi composto na ortografia usada pela Editora, ou seja, a de 1943, com algumas das modificações propostas pela de 1945.

Francisco Cândido Xavier

e

Waldo Vieira

* inuado Antonio e
com o nome

A VIDA ESCREVE

Aos quem
Dulce,
grande abraço!

Ditado pelo Espírito
de

HILÁRIO SILVA

Waldo Vieira

e Chico Xavier

1ª Edição

Uberaba, 16-9-60



FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
(Departamento Editorial)

Rua Figueira de Melo, 410 e Avenida Passos, 30
RIO DE JANEIRO

Índice

Páginas

<i>Novo servidor</i>	7
<i>A vida escreve</i>	9

Primeira Parte

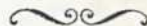
1 — Dever cristão	13
2 — O grito	16
3 — Perigo iminente	18
4 — Conselho trocado	22
5 — O preço da remissão	24
6 — O livro-libelo	27
7 — Rendição	30
8 — Sinais	34
9 — O lar das crianças	36
10 — O mais difícil	41
11 — O móvel da obsessão	43
12 — Incêndio na serraria	45
13 — Um caso de ciúme	50
14 — Pergunta contra pergunta	58
15 — Frutos	59
16 — Instantâneo	61
17 — O conto da mosca	63
18 — Deus e nós	66
19 — Só cresce para baixo	68
20 — A moratória	70
21 — A voz do Evangelho	76
22 — Em combate	79
23 — Boca torta	82
24 — O bico de gás	85
25 — Amigos	89
26 — O colar de pérolas	91
27 — Surpresa de magistrado	93
28 — Por telefone	96

Composto e Impresso
nas oficinas da
— FEDERAÇÃO —

92-RF; 15.020-L; 960

Segunda Parte

1 —	Página de Anália	105
2 —	O encontro	108
3 —	Dentro da própria casa	114
4 —	Contrabando	116
5 —	Na hora do passe	118
6 —	O temor da morte	121
7 —	Por cinco dias	123
8 —	Não vale a pena	126
9 —	Claudino e a lavoura	129
10 —	O aparte	132
11 —	Jesus mandou alguém	134
12 —	Mesmo ferido	137
13 —	Ouro e batatas	139
14 —	O negócio da doação	144
15 —	O cartaz	147
16 —	Calvário maternal	149
17 —	Que acha o irmão?	156
18 —	Carrancismo	158
19 —	Outra opinião	160
20 —	O merecimento	162
21 —	A fala de cada um	167
22 —	Suicida	169
23 —	Presente imprevisto	179
24 —	O bom homem	181
25 —	Lola-Leila	184
26 —	Último argumento	188
27 —	Visão de Eurípedes	192
28 —	O ensino da Luz	195



Novo Seruidor

Incorporando-se ao trabalho que nos foi concedido, Hilário, desde o principio da tarefa, compreendeu o imperativo de renovação, portas adentro de nossa atividade espiritual.

Observou que a Doutrina Espírita, alcançando a mente popular, exige novas formas de pensamento para a transformação justa da vida.

Reconheceu que, sem ideias claras, os hábitos não se regeneram e as atitudes não se definem.

Percebeu que muita gente, em contacto com a verdade, liberta a cabeça de prejuízos e preconceitos, continuando, porém, com os pés algemados a ilusões e convenções.

Entendeu que a maioria tem dificuldades para a leitura digerida dos volumes especializados.

Reparou que muitos companheiros rogam orientação, à maneira de doentes que possuem receitas seguras no bolso, mas se esquivam ao remédio por falta de tempo.

Anotou o imperativo de se veicularem os nossos princípios, através das mais diversas vias de leitura e conhecimento, ao alcance do povo.

E idealizou a produção de páginas ligeiras, em que a informação do Plano Espiritual pudesse chegar com facilidade ao entendimento comum.

Munindo-se, desse modo, de conclusões e anotações, valeu-se das faculdades de dois médiuns